

CARNAVAL DE MANAUS: A DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NO DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA DO GRUPO ESPECIAL

Davi do Socorro Barros Brasil¹

Flávia Karenine Silva da Ponte²

Anne Marcelle Guimarães Sales³

Tales Vinicius Marinho de Araújo⁴

Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

RESUMO

O presente estudo tem como ambiente o sambódromo de Manaus, onde foram realizadas pesquisas antes, durante e após o evento do carnaval, acompanhando a destinação dos materiais utilizados nas alegorias.

A pesquisa tem como seu método de procedimento o Monográfico, ou Estudo de Caso, caracterizada como bibliográfica e documental, tendo informações repassadas pela empresa de coleta de resíduos da cidade, além de registros fotográficos e observação. Os resultados comprovam que as agremiações não estão separando os resíduos adequadamente, haja vista o grande volume de resíduos recicláveis encontrados, como plástico, isopor, acetato, dentre outros.

Percebe-se a necessidade de medidas efetivas de redução dos impactos ambientais derivados da não reutilização ou descarte de forma inconsciente dos resíduos – impactos vivenciados constantemente pelos cidadãos de Manaus, que neste período têm sua incidência aumentada devido ao comportamento das agremiações, além da comunidade. Assim sendo, a sugestão é a implantação da coleta seletiva na área de dispersão das agremiações, permitindo que os grêmios possam organizar-se com o propósito de, inclusive, reaproveitar a matéria-prima utilizada, minimizando a quantidade de resíduos sólidos abandonados após o evento e evitando um potencial colapso ambiental no entorno do sambódromo. Podemos, ainda, utilizar divulgação e práticas de educação, enfatizando que a coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta, evita que aumente a contaminação em solos e água, gerando economia e sustentabilidade para os grêmios.

Palavras-chave: Evento carnavalesco; Resíduos Sólidos; Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

O Carnaval é a festa que para Braga (1983), celebra a sobrevivência dos povos, cultura e homenagem a Dionísio, até mesmo considerada como “festas inocentes” e dos doidos durante a Idade Média. O carnaval no Brasil originou-se com o entrudo, evento onde as pessoas brincavam com água, farinha, cal e outras substâncias que molhavam e sujavam os brincantes, mani-

¹Prof. Dr. Davi do Socorro Barros Brasil, Universidade Federal do Pará – Programa de Pós-graduação em Ciência e Meio Ambiente, dsbbrasil@ig.com.br.

²Esp. Flávia Karenine Silva da Ponte, mestranda Universidade Federal do Pará – Programa de Pós-graduação em Ciência e Meio Ambiente, krenine@hotmail.com.

³ Prof. MSc. Anne Marcelle Guimarães Sales, Centro Universitário do Norte - Uninorte, anne.marcellegs@gmail.com.

⁴Esp. Tales Vinicius Marinho de Araújo, mestrando Universidade Federal do Pará – Programa de Pós-graduação em Ciência e Meio Ambiente, talesrevue@hotmail.com.

festações estas nada tranquilas. Depois vieram os ranchos e em seguida, tivemos os blocos de carnaval, que

era constituídos por parte da população mais pobre que residiam em morros e subúrbios cariocas (SANCHES, 1999).

Sales (2008) discorre que em Manaus, como na maioria das grandes cidades brasileiras, o carnaval teve seu começo estritamente nos salões, passando para o entrudo. As festas ocorriam ao redor das mansões dos ricos da borracha, nas ruas com as "batalhas de confete" e nos clubes como Atlético Rio Negro Clube e Ideal Clube que até hoje cultivam os grandes bailes. A presente pesquisa vem contribuir de forma significativa sobre os impactos positivos causados pelos eventos, e aos poucos vêm sendo inseridos no campo de estudos científicos os impactos sociais, culturais e ambientais que favorecem o desenvolvimento sustentável da localidade-sede, como afirmam Andersson e Lundberg (2013). Já quanto aos impactos negativos, Zanella (2008) indica o acúmulo de pessoas, a poluição, a violência e a geração de resíduos, que Mortean (2010) considera como um dos principais impactos dos eventos.

A gestão e a aplicabilidade dos resíduos de forma produtiva podem tornar-se elementos importantes, se utilizados na logística reversa pelos próprios grêmios recreativos ou encaminhados para diversos tipos de reciclagem, de acordo com o material apresentado.

Diante do exposto, esta pesquisa tem a seguinte problemática: O carnaval é um importante evento cultural e econômico para a cidade de Manaus. Analisando a gestão dos resíduos sólidos produzidos pelo desfile das Escolas de Samba de Manaus do grupo especial, como podemos descrever os impactos ambientais que podem ocorrer com o descarte inadequado dos resíduos sólidos originados pelo evento?

METODOLOGIA

A presente pesquisa utilizou-se de método de pesquisas bibliográficas e documental, através de matérias em jornais, documentos relacionados à produção e destinação dos resíduos sólidos gerados no carnaval da cidade. Foram disponibilizadas informações pelo IMPLURB - Instituto Municipal de Planejamento Urbano, que hoje responde pela coleta dos resíduos retirados da cidade de Manaus, sendo feitas ações específicas neste período do evento. Este estudo abrange sobre os resíduos oriundos das agremiações no dia do desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial do ano de 2018, ocorrido no dia 10 de fevereiro.

Esta pesquisa tem como prioridade buscar responder questionamentos sobre o “como” e o “porquê” dos resíduos sólidos serem mal utilizados, ou mesmo nem reutilizados no processo

do Evento, sendo o método de procedimento o Monográfico, ou Estudo de Caso, uma vez que perscrutará a respeito dos resíduos sólidos produzidos no carnaval dos Grêmios Recreativos de Escolas de Samba do Grupo Especial realizado no sambódromo de Manaus.

Os registros fotográficos foram feitos antes, durante e após o dia do evento. Nesta pesquisa utilizaremos a abordagem qualitativa por apresentar os fatos de forma descritiva, buscando uma compreensão e interpretação de acordo com os sujeitos. Quanto aos métodos a serem adotados, optamos pelo Dedutivo, onde analisamos do geral ao específico, chegando a uma conclusão que pressupõe a generalização de conhecimento evidenciado.

No Contexto investigativo, foram investigados os tipos e como são descartados os resíduos sólidos, para assim analisarmos os diversos itens que podem influenciar no processo.

Quanto aos procedimentos e instrumentos da coleta de dados, foi utilizado o método de observação *in loco* que permite a evidência de informações, material e fatos que segundo Marconi & Lakatos (1999), é um tipo de pesquisa que faz uso de determinados aspectos da realidade. Quanto ao material e recursos utilizados para coleta de dados, foram utilizados papel, caneta, lápis, livros, câmera fotográfica, jornais e computador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa da pesquisa são apresentados os resultados obtidos no presente estudo, baseados no objetivo proposto e na bibliografia utilizada sobre o tema em questão.

Inicialmente, apresentam-se as matérias-primas utilizadas na confecção de fantasias e alegorias pelos grêmios recreativos e quanto isso produz de resíduo sólido. Em seguida, as sugestões, de acordo com os objetivos propostos no desenvolvimento desta pesquisa.

Desde que iniciaram as festas de carnaval em Manaus, ainda quando os desfiles eram feitos na Avenida Eduardo Ribeiro, não existia utilização e variedade de materiais como nos dias atuais para a confecção das alegorias, o que não gerava tantos resíduos sólidos nas ruas do centro de Manaus. Com a mudança para a Avenida Djalma Batista e o crescimento dos desfiles das escolas de samba, o evento começou a gerar muitos resíduos sólidos no entorno da avenida, no entanto naquela época existia o reaproveitamento de matérias-primas. Hoje, o que se observa é a contínua ausência de um planejamento por parte dos grêmios e dos órgãos públicos responsáveis, com aquilo que muitos podem chamar de lixo, mas que se trata de resíduos sólidos que podem ser utilizados de diversas formas.

Para compreendermos a destinação do resíduo foi necessária uma investigação a partir da quantidade de materiais utilizados nas agremiações e o número de brincantes que trazem para

o desfile. Desfilaram no sambódromo oito agremiações com a seguinte quantidade de componentes: A Grande Família (3.500), Reino Unido da Liberdade (4.500), Mocidade Independente de Aparecida (3.200), Unidos da Alvorada (2900), Vitória Régia (3.000), Vila da Barra (2.900), Sem Compromisso (2.500) e Andanças de Cigano (2.300), formando um total de 24.800 foliões e mais de 50 toneladas de material utilizado. Além dos foliões, temos que inserir no estudo os carros alegóricos – cada agremiação traz em média entre 2 a 5 alegorias. Dessa forma, Jardim et al. (1995), citam que as características dos resíduos sólidos urbanos são influenciadas por vários fatores, como número de habitantes, poder aquisitivo, nível educacional, hábitos e consumos da população, condições climáticas e sazonais.

O desfile apresenta uma variável de materiais como ferro, madeira, acetato, tecidos, plásticos, papelão, pedrarias, vidros, espelhos, plumas, penas e ainda produtos que hoje são reutilizados como descartáveis, CDs, papéis de diversas gramaturas, papelão, entre outros arrecadado pela própria comunidade com o objetivo de reduzir gastos.

Esse material, segundo a assessoria da SEMULSP (Secretaria Municipal de Limpeza e Serviços Públicos), no dia do desfile das escolas de samba do grupo especial gera cerca de 12 toneladas de resíduos que são coletados por 120 funcionários da prefeitura e que auxiliam no processo de pesagem e remoção ao aterro sanitário de Manaus. A secretaria ainda esclarece que não há um serviço de coleta seletiva e que apenas as ferragens são levadas aos galpões dos grêmios, não sendo reutilizados os demais materiais.

As ferragens que constituem a estrutura dos carros alegóricos e algumas madeiras, como o compensado, são também reutilizadas, pois representam muito no orçamento do evento, dessa forma podemos considerar a logística reversa. Plumam, penas e pedrarias mais caras também entram na lista de reaproveitáveis, no entanto são guardadas para pelos foliões que investem no material, e não mais a agremiação, a não ser que seja um item obrigatório do desfile como, por exemplo, porta-bandeira e mestre-sala. Entretanto, cerca de 70 a 80% do material em Manaus, de acordo com a observação *in loco*, vai para o lixo.

Foi observado que durante a festa de Momo há um aumento significativo de resíduos sólidos em torno do sambódromo de Manaus e durante todo o desfile. Onde acontece o desfile ficam “pedaços” de fantasias e alegorias, apesar de a prefeitura ter uma equipe específica para o local do evento. No dia posterior ao evento podemos observar que as alegorias ficam na área denominada dispersão ou nas ruas adjacentes ao sambódromo. Em busca de minimizar os problemas causados pela falta de separação adequada dos resíduos, a sugestão é que haja um trabalho de sensibilização em todos os grêmios para que na dispersão tenha uma equipe para

separar e, posteriormente, faça o tratamento adequado para cada tipo de material coletado. Ainda será necessário um trabalho anterior ao desfile para que a equipe tenha conhecimento de todo tipo de matéria-prima utilizada, permitindo que desde o processo de uso ao direcionamento do descarte ou aproveitamento do mesmo seja analisado.

Por fim, se faz necessário um trabalho multidisciplinar para que as sugestões e propostas de melhorias na destinação dos resíduos sólidos às partes envolvidas na organização do evento sejam aceitas, pois dessa forma todos estarão incluídos nas mudanças que trarão impactos positivos para o evento, podendo ser através de diversas formas de comunicação e auxílio com os órgãos públicos.

CONCLUSÕES

Falar de reaproveitamento de material em um país que tem a cultura de jogar fora diversos tipos de matéria-prima não pode e nem deve ser analisada de forma isolada, pois inclui diversos processos, incluindo o social, cultural, ambiental e logístico.

Neste trabalho, a logística reversa e a coleta seletiva tornam-se fundamentais, já que hoje somente pequena parte do material são reutilizados no desenvolvimento das alegorias. Sendo necessário, o reuso de materiais como plástico, papelão, isopor, entre outros para tornar o evento mais viável economicamente e ambientalmente correto.

É necessário que as sugestões sejam implantadas, melhorando os controles e ações desenvolvidas por parte dos coordenadores do evento e das agremiações.

REFERÊNCIAS

- ANDERSSON, T., & Lundberg, E. (2013). **Commensurability and sustainability: triple impact assessment of a tourism event**. *Tourism Management*, 37:99 – 109.
- BRAGA, Genesino. **Fastígio e sensibilidade do Amazonas de ontem**. 2 ed. Manaus: Imprensa Oficial, 1983.
- JARDIM, N. S. et al. **Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado**. São Paulo: IPT/CEMPRE, 1995.
- MARCONI, M.A. & LAKATOS, E.M. **Fundamentos da metodologia científica**. 5 ed. SP: Atlas, 2003.
- MORTEAN, Alan Frederico. **Quantificação da produção de resíduos sólidos de eventos mais sustentáveis: estudo de caso da USP de São Carlos**. Monografia apresentada a Graduação em Engenharia Ambiental da Universidade de São Paulo, 2010.
- SANCHES, Cleber. **Fundamentos da cultura brasileira**. Manaus: Travessia, 1999.
- SALES, Daniel. **É tempo de sambar: história do carnaval de Manaus com ênfase às Escolas de Samba**. Manaus: Editora Nortemania, 2008.
- ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: Planejamento e organização**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.